## Engenharia de Requisitos

A Engenharia de Requisitos (ER) é a primeira etapa do desenvolvimento de software, definindo **o que** deve ser feito antes de determinar **como** será implementado. Ela serve como ponte entre cliente e desenvolvedor, garantindo que o sistema atenda às necessidades reais do negócio. Seu processo envolve as seguintes etapas:

### 1. Concepção e Estudo de Viabilidade

Avalia se o sistema proposto é viável, respondendo a perguntas como:

- Ele contribui para os objetivos da empresa?
- Pode ser implementado com a tecnologia atual dentro dos custos e prazos?
- É compatível com sistemas já existentes?
  Com base nessas respostas, um relatório de viabilidade é elaborado.

## 2. Levantamento de Requisitos

Nesta fase, são coletadas informações sobre as necessidades do sistema junto aos **stakeholders** (usuários, gestores, clientes, etc.). Como diferentes stakeholders podem ter visões conflitantes, é essencial estruturar e organizar os requisitos para garantir alinhamento.

#### 3. Análise de Requisitos

A análise visa transformar as informações coletadas em um modelo técnico estruturado. Inclui atividades como:

- Compreensão do domínio: entender o contexto do sistema.
- Coleta e classificação: organizar requisitos em grupos coerentes.
- Resolução de conflitos: alinhar interesses divergentes.
- **Definição de prioridades**: identificar requisitos críticos.
- **Verificação**: garantir que os requisitos sejam completos e consistentes.

### 4. Negociação de Requisitos

Avalia e organiza os requisitos, respondendo a questões como:

- O requisito está alinhado ao objetivo do sistema?
- É realmente necessário ou apenas um extra?
- É realizável tecnicamente?
- Pode ser testado e validado?

## 5. Especificação de Requisitos

Criação de um documento formal detalhando:

- Requisitos funcionais: descrevem o que o sistema deve fazer.
- Requisitos não funcionais: incluem desempenho, segurança, compatibilidade, etc.
- **Modelos e diagramas**: como casos de uso UML, diagramas de classes e sequências.

### 6. Validação de Requisitos

Garante que os requisitos refletem corretamente o que os stakeholders esperam do sistema. Inclui:

- Validação: requisitos são realmente necessários?
- Consistência: não há conflitos entre requisitos?
- Completude: todas as funções essenciais foram definidas?
- Realismo: requisitos são viáveis dentro das limitações técnicas e orçamentárias?
- Testabilidade: os requisitos podem ser validados após implementação?

A **Revisão Técnica Formal (RTF)** é uma prática importante para validar requisitos com a equipe e o cliente.

# 7. Gestão de Requisitos

Como requisitos podem mudar ao longo do projeto, a gestão envolve:

- Rastreamento: entender o impacto de mudanças.
- Controle de versões: acompanhar atualizações nos requisitos.

• Ferramentas CASE: auxiliam no armazenamento e rastreamento de requisitos.

A Engenharia de Requisitos é essencial para evitar retrabalho, reduzir custos e garantir que o software final realmente atenda às expectativas do cliente.